



I SEMANA DE PESCA E PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE MAUÉS: ENTRAVES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Anndson Brelaz de Oliveira¹
Danniel Rocha Bevilaqua, M. Sc.²

¹INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/CAMPUS MAUÉS – PROFESSOR ENGENHEIRO DE PESCA

²INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/CAMPUS MAUÉS – PROFESSOR MESTRE EM CIÊNCIAS PESQUEIRAS NOS TRÓPICOS

INTRODUÇÃO

Este projeto de extensão foi aprovado no EDITAL Nº 019/2010 – PAREV/FAPEAM. Com este evento pretende-se demonstrar aos estudantes do IFAM e à comunidade em geral, com auxílio de atividades didáticas e de exposição de material, a importância do peixe como a principal fonte de alimento, da criação deste em cativeiro e da prática da pesca artesanal na região. Em consequência, mostrar as diversas modalidades de pesca existentes e os principais instrumentos utilizados nas pescarias, de maneira que o pescador artesanal e de subsistência sejam valorizados nesse sistema. Também considera-se fundamental divulgar a legislação pesqueira e o papel da Colônia de Pescadores como agente organizador da atividade pesqueira. Assim como a pesca a piscicultura será apresentada como forma alternativa de produção de pescado para atender à demanda por este alimento. Sendo assim, *banners* com as principais espécies de peixes consumidas na região e divulgação de Projetos relacionados ao tema pesqueiro, serão expostos no *Hall* de entrada do *campus* Maués para apreciação dos visitantes. Os Docentes e Discentes do Curso Técnico Subsequente de Recursos Pesqueiros participarão efetivamente em todas as atividades, contribuindo com esclarecimentos sobre o assunto abordado, de forma a despertar no visitante o interesse pela atividade. Para isso, palestras e fóruns de discussão serão inseridos no programa, focando o manejo sustentável e a preservação do recurso pesqueiro natural, reforçando a preservação do recurso por meio da criação em cativeiro e do manejo sustentável. Dessa forma, esse evento proporcionará o crescimento do sentimento de preservação e criação de peixes garantindo a sustentabilidade desse recurso ao mesmo tempo em que contribuirá com desenvolvimento regional.

METODOLOGIA

Para Identificar, Discutir e Divulgar os Entraves e Perspectivas da pesca e piscicultura do município de Maués será proposta a formação de Grupos de Trabalho (GT) para discutir os problemas na área de pesca e piscicultura. Para isso, será nomeado um moderador em cada grupo que poderá ser um representante das instituições representativas do setor. Para Divulgar os resultados de projetos realizados no IFAM/*Campus* Maués serão realizadas apresentações orais no auditório e em sala, além de exposição de *banners* no *Hall* de entrada do *Campus*. Para Divulgar técnicas em manejo de pesca, piscicultura e tecnologia de pescado serão convidados profissionais especializados para realizar palestras, oficinas e minicursos. Para Divulgar os direitos e deveres do pescador e do piscicultor serão convidados representantes da Colônia de Pescadores Z-16 e IDAAM para apresentação de palestras, realização de mesa redonda e fórum de discussão. Para Elaborar possíveis ações que desenvolvam a pesca e a piscicultura no município e Maués serão convidados os Grupos de Trabalho (GT) para apresentar os resultados das discussões sobre os entraves e as propostas para o desenvolvimento da pesca e piscicultura.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a 1ª Semana de Pesca e Piscicultura (SEPEP) no município de Maués participaram 179 inscritos e estes participantes puderam adquirir os conhecimentos apresentados nas oito palestras dos conferencistas que totalizaram uma carga de 8 horas sobre os seguintes temas: “Desafios para formação humana na área de pesca e aquicultura” proferida pelo Profº M.Sc. Roosevelt Passos Barbosa (IFAM/CMC); “A genética como subsídio para Conservação e Manejo de recursos pesqueiros” – Dr.ª Jacqueline da Silva Batista (INPA); “Floresta Estadual de Maués: uma proposta para o desenvolvimento sustentável – Maria Érica Laborda da Costa (CUC-SDS)”; “Os impactos potenciais de mudanças climáticas sobre os peixes e as pescarias da Amazônia” – Prof.º Dr.º Carlos Edwar de Carvalho Freitas (UFAM); “O uso racional do pescado na região do baixo amazonas” – Prof. Dr.º Antonio José Inhamuns (UFAM); “Peixe Ornamental do Amazonas” – Eng. Radson Rógerton dos Santos Alves (SEPA/SEPROR); “Diagnóstico da Queloneocultura no Amazonas” – Paulo Cesar Machado de Andrade (Pé-de-Pincha) e “Piscicultura: Desafios na Amazônia” – Eng. Leonardo Maeda (Eng. de pesca). Além destas palestras os inscritos puderam participar de dois minicursos, que totalizaram uma carga de 6 horas cada, sobre “A inter-relação do habitante com o lugar: saberes e técnicas de pesca no amazonas” – Prof. M. Sc. Ricardo Cardoso (IFAM/Maués); “Manejo de Quelôneos” – Prof. Anndson Brelaz (IFAM/Maués) e a “Oficina: Genética e Conservação dos Grandes Bagres Migradores com o jogo Piradados” – Dr.ª Jacqueline da Silva Batista (INPA). A contribuição dos representantes da Colônia de Pescadores Z-16, da Universidade do Estado do Amazonas, do IDAM, da CEUC, INPA e do IFAM foi fundamental para o desenvolvimento dos grupos de trabalho, pois, a partir das demandas de pescadores e piscicultores foi possível elaborar um quadro demonstrativo dos entraves que dificultam o desenvolvimento dos setores, as possíveis soluções e as instituições que podem contribuir para desenvolver estas soluções. As palestras e minicursos proferidas na 1ª SEPEP serviram de ponto de partida para iniciar o processo de desenvolvimento da pesca e piscicultura.

CONCLUSÃO

A 1ª Semana de Pesca e Piscicultura no município de Maués proporcionou uma possibilidade há muito tempo almejada pelos pescadores, piscicultores, estudantes da área técnica e a sociedade de Maués para que fosse possível esclarecer dúvidas, enriquecer seus conhecimentos sobre a atividade pesqueira e piscícola. Além disto, foi possível divulgar os trabalhos desenvolvidos pela Instituição no evento, considerado pioneiro em propor um espaço de discussão em grupos de trabalho que elaboraram documentos elencando entraves e perspectivas futuras e, por fim, sugerir as instituições responsáveis para a resolução dos entraves.

Palavras Chave: pesca, piscicultura, desafios da atividade pesqueira